

No Rio, Dilma promete combater violência contra mulher e acabar com a falta d'água na Baixada

(O Globo, 22/10/2014) Candidata do PT à reeleição, a presidente Dilma Rousseff participou de uma curta carreata nesta quarta-feira, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Com a voz fraca e rouca, a petista dedicou o discurso de pouco mais de cinco minutos para defender o combate à violência contra as mulheres e para mostrar que “o país não pode voltar para trás”. Ela prometeu que, se eleita, o desemprego e os baixos salários “não vão voltar”.

— Vamos mostrar que este país não quer voltar para trás. Nós vamos mostrar que as conquistas que sonhamos foram duras e elas não serão tiradas de nós. Não vai voltar o desemprego. Não vai voltar os baixos salários. Não vai voltar a importância só dos juros. Não vai voltar a incapacidade de fazer educação ao povo brasileiro — afirmou a presidente referindo-se, sem citar nomes, aos oito anos do governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que apoia o candidato tucano Aécio Neves.

Em cima da caçamba de uma caminhonete, Dilma ressaltou também que “vai mudar as condições da Baixada Fluminense” e “acabar com a falta d'água” na região, um dos principais problemas.

— A água aqui não vai faltar. Vamos mudar essa realidade — disse.

A presidente foi recepcionada pela bateria da escola de samba Grande Rio e recebeu uma faixa com a frase: “Diga não à violência contra mulher”. Na pesquisa Datafolha divulgada nesta quarta-feira, Dilma tem 54% da preferência do eleitorado feminino. Aécio possui 46%

— Não vamos mais aceitar a violência contra a mulher. Essa faixa, que hoje me passaram, é tão importante quanto a faixa presidencial. Ela afirma a luta contra a violência doméstica que vitima as mulheres. A presidenta da República é mulher e não vamos admitir que isso continue ocorrendo —discursou a petista.

Dilma percorreu apenas 300 metros de carro aberto pela Avenida Leonel Brizola, no centro comercial da cidade. Ela recebeu um buquê de flores. Durante o trajeto, houve tumulto e empurra-empurra porque as pessoas queriam se aproximar da comitiva para fotografar e filmar a presidente. Alguns comerciantes fecharam as portas. O veículo em que Dilma estava ficou cercado de seguranças.

Ao lado de Dilma no veículo estavam os prefeitos Eduardo Paes (Rio) e Alexandre Cardoso (Duque de Caxias), os deputados federais Alessandro Molon (PT), Jandira Feghali (PCdoB) e Benedita da Silva (PT), o ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, o ex-ministro do Trabalho Carlos Lupi, os deputados estaduais Paulo Melo (PMDB) e Cidinha Campos (PDT), e o candidato derrotado do PT ao governo do Rio, Lindbergh Farias.

No evento, havia cabos eleitorais com bandeiras dos candidatos ao governo do Rio Luiz Fernando Pezão (PMDB) e Marcelo Crivella (PRB). Os dois fazem parte da base aliada da presidente. Na última segunda-feira, Dilma fez campanha ao com Pezão e Crivella em agendas separadas.

- O dia 26 (domingo) está chegando. Nós vamos ter de lutar minuto a minuto, hora a hora. Vamos ter de lutar para que essa eleição seja para aqueles que querem um Brasil forte e independente. Vamos fazer um compromisso de comemarmos no domingo a vitória com um Brasil para frente.

Em entrevista coletiva aos jornalistas de apenas seis minutos por conta da voz ruim, Dilma disse apenas que, em sua gestão, dedicou políticas públicas às mulheres. Citou também que 93% dos cartões do Bolsa Família estão em nome das mulheres. A presidente ressaltou ser prioridade do governo o combate à violência doméstica.

— Temos a proposta da Casa da Mulher Brasileira, onde vamos concentrar todo o Judiciário, o Ministério Público e o Executivo para combater essa violência que vitima a mulher — disse ela.

Questionada por repórteres sobre qual recado mandaria para os eleitores indecisos, Dilma afirmou:

— Não vamos deixar o país voltar para trás. Todo o governo, o meu e o do

(ex-presidente) Lula, teve as pessoas como centro. Sabemos o quanto você, que está me escutando agora, batalha para conseguir mudar de vida. Isso é uma vitória sua, sim. Mas tem um aspecto: no passado, você também lutava e não melhorava de vida. Nós criamos oportunidades para as pessoas melhorarem de vida e eu vou continuar criando. No rumo certo, vamos fazer com que vocês cresçam.

Dilma ficará no Rio até sexta-feira, quando participa do debate da TV Globo, o último antes da eleição.

Cássio Bruno

Acesse o PDF: [*No Rio, Dilma promete combater violência contra mulher e acabar com a falta d'água na Baixada \(O Globo, 22/10/2014\)*](#)